

## IMPLICAÇÕES DO DIAGNÓSTICO GENÉTICO NO MANEJO DAS SÍNDROMES DE CÂNCER FAMILIAR

ADÃO, Marcos Benedito<sup>1</sup>; LIMA, Jordan Vermeule Esteves Silva<sup>2</sup>; TEODORO,  
Larissa<sup>3</sup>;

### RESUMO

**Introdução:** O câncer é um grupo de doenças oriundo principalmente de alterações genéticas celulares, sejam estas somáticas ou germinativas. As alterações promovem o início do processo de proliferação exacerbada e pode acometer quaisquer tecidos ou órgãos. O câncer pode ser classificado de acordo com suas características de origem e sua transmissibilidade de alterações genéticas, dessa forma, podemos classificar em: câncer esporádico (CE) que surge em virtude de mutações somáticas aleatórias e não transmitidas as próximas gerações e a síndrome do câncer hereditário (SCH) na qual as mutações ocorrem em células germinativas e são herdadas pela prole. Na SCH, tanto o diagnóstico molecular quanto o aconselhamento genético são indicados. **Objetivo:** Compreender a importância do diagnóstico genético na melhora do prognóstico da SCH. **Material e Métodos:** Foi realizada busca e análise de artigos científicos disponíveis na base de dados Pubmed utilizando os descritores: “Chromosome Mapping”; “Genetic Tests”; “Oncology,” devidamente cadastrados no MeSH. **Resultados:** O histórico familiar de câncer e desenvolvimento precoce de neoplasias são características indicativas para a realização do teste e aconselhamento genético, com o intuito de se detectar um possível quadro de SCH. O mapeamento e o teste para o diagnóstico precoce visam evitar um diagnóstico tardio e possíveis complicações do quadro, aumentando a chance de sobrevivência do paciente. A possível confirmação da SCH pode acarretar alguns impasses psicossociais. A partir disso vê-se necessário a implementação de medidas como o planejamento e acompanhamento familiar, visto que devido a SCH ocorre aumento nas chances da prole apresentar o mesmo diagnóstico. **Conclusão:** Portanto, é de suma importância a realização de exames para a detecção de possíveis genes influenciadores da SCH, uma vez que a partir de um caso comprovado mais membros desta família podem estar mais susceptíveis a adquirir o câncer.

**Palavras-chave:** Síndromes Neoplásicas Hereditárias, Testes Genéticos, Diagnóstico.

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Minas Gerais, Passos, Minas Gerais.  
marcos.2197152@discente.uemg.br.

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Minas Gerais, Passos, Minas Gerais.  
jordan.2196915@discente.uemg.br.

<sup>3</sup> Universidade Paulista, Campinas, São Paulo, Larissateodororabi@gmail.com.